

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Falta de vontade ou falta de saber fazer?



Sónia Fernandes
(PS)

Está cada vez mais clara a falta de vontade política que este executivo, apoiado pelo grupo de cidadãos eleitores “Unir para Fazer” (UpF) apresenta na condução dos destinos do concelho.

Uma análise detalhada do último relatório da atividade muni-

cipal, apresentado pelo executivo na última Assembleia Municipal de 26 de abril, revela uma preocupante falta de capacidade do atual executivo em concretizar projetos municipais sem depender exclusivamente do financiamento comunitário.

Vale pena sublinhar que muitos dos projetos de destaque resultam de opções políticas do governo anterior do Partido Socialista, que determinou a prioridade para a Habitação, Saúde e Educação, no contexto dos diversos mecanismos de financiamento europeu. Ora, é isso que permite à Câmara Municipal de Ílhavo, qualquer que fosse a força política

que a liderasse, encetar investimentos significativos nestas áreas.

A verdade é que o anúncio recente de um investimento de 35 milhões de euros até outubro de 2025, com a ajuda de fundos comunitários, levanta questões sobre a capacidade de execução desses projetos, dado que até agora a maioria UpF parece estar apenas colhendo os frutos do trabalho deixado pelo governo anterior, evidenciando a falta de uma estratégia clara por parte atual executivo, que se limita a andar à boleia dos acontecimentos.

Um exemplo claro é a requalificação e ampliação de instala-

ções de saúde e educação, num investimento total de mais de 24 milhões de euros, que foram legados pelo Partido Socialista. Como exemplo está a Requalificação e Ampliação do Centro Saúde de Ílhavo, com 1 724 006,00 €, e do Centro Saúde Gafanha da Nazaré, num valor de 2 700 006,00 €. Já na Educação, os 20 milhões de euros serão distribuídos na requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto – Ílhavo; da Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes, e da Escola Básica Professor Fernando Martins – Gafanha da Nazaré.

Mesmo os investi-

mentos em habitação, anunciados como grandes realizações, em aproximadamente 8 milhões de euros, não são mais que fruto da Estratégia Nacional de Habitação desenvolvida pelo governo anterior do Partido Socialista anterior. Importa realçar que todas estes investimentos serão financiados a 100%, ou seja, sem que isso emagreça os cofres do Município.

É essencial que o atual executivo esclareça qual é sua estratégia para o desenvolvimento de Ílhavo, além de apresentar planos concretos para a utilização dos fundos anunciados. Até agora, as ações parecem ser limitadas e

pouco ambiciosas, refletindo uma falta de visão e liderança por parte da atual gestão.

Descontadas as tarefas que lhes são delegadas pela administração central, não conhecemos uma ideia estrutural do UpF para o desenvolvimento do Município, muito menos um projeto concreto.

Os munícipes de Ílhavo merecem uma liderança proativa e visionária, capaz de impulsionar o desenvolvimento do concelho de forma sustentável. A ano e meio do fim do mandato, já é possível perceber que não é no UpF que está a resposta para as ambições da nossa comunidade.

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense

PUB

**COSTA NOVA
CERVEJARIA**

Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 121
Praça Marquês De Pombal,
Aveiro 3814-503 Portugal

+351 234 424 737

PUB

OLI

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA
UM ESPAÇO DE BANHO
EFICIENTE, SUSTENTÁVEL E
ÚNICO.

Saiba mais em
WWW.OLI-WORLD.COM

Inspired by water...